

O EXPECTADOR

ORGAN DOS INTERESSES SOCIAES

COLLABORADORES DIVERSOS

CUIABA, 23 DE DEZEMBRO DE 1885

O Expectador

Cuyabá, 23 de Dezembro de 1885.

Destá vez desconhecemos o nosso illustrado amigo e collega d'A *Situação*: pensavamos que iam ter uma solução satisfactoria do problema da imposição da candidatura do Sr. commendador Eusebio José Antunes por este 1.º districto logo que deparámos com o seu editorial deomingo ultimo e que com avidez o devoramos com a vista, quando ficamos desapontado com o escriptor octaphysico collocanle-nos na difficilissima tarefa de rastrear-lhe o pensamento.

Exemples:

« Os espiritos sem horizonte q' vêm na candidatura do Sr. commendador Antunes a macula do peccado original, têm bastante arrojo para retroceder de cerca de 25 annos, rasgar os diplomas com que José Maria da Silva Paranhos — Visconde do Rio Branco — se apresentou no senado a mandado da provincia de Matto-grosso, trazer da historia patria aquelle nome glorioso, e da legislação do paiz todo o producto de sua inexaurivel intellectualidade de estadista, e depois penetrando nas regiões sidereas onde aquelle espirito aureolado repousa consubstanciando a gloria do nome brasileiro, apostrophar-lhe — impo-
postor, não és matto-grossense :..... »

« Nenhuma razão allega-se com força probatoria: provão somente ausencia de razão plausivel vaniloquios, semelhantes: *candidatura continua e descer-
tez, imposição, vontade divina, união do
partido*, quando este não está desunido. »

Por Deos collega, confessamos-lhe que ficamos attonito com essa impetuosidade de rhetorica e de eloquencia, com esses arroubos de pensamento e com essa construcção de phrases: venha em nosso soccorro o

ponha tudo isso em trocos miudos.

Como não é nosso proposito re-
liar duramente, afastamos com todo o cidadão os abrolhos que o collega espalhou pelo caminho; tiramos-lhe o chapéo e passamos adiante.

Nós não fazemos questão sinão pela autonomia da provincia e pela liberdade que deve ter o eleitorado na escolha do seu representante; repellimos a imposição odiosa. Si trazemos á discussão o nome do Senr. commendador Eusebio, é por que a imposição da sua candidatura é altamente affrontosa ao 1.º districto da provincia; aggrava o caracter da imposição por tornal-a odiosissima, uma vez que já foi galhardamente repellida pelo eleitorado conservador firmando a sua repulsa justa e natural na successão dos factos que temos trazido á tela da discussão, todos comprovados por documentos politicos e até hoje não desmentidos ou destruidos, o que seria impossivel fazel-o por mais subtiliza ou argucia de que possa dispôr o espirito humano, por que contra factos não há argumentos.

E então, porque se nos increpa de que miramos pela lente de tacañho bairrismo, e fazemos guerra insidi-
osa, impropria da imprensa desta capital?

Temos por ventura faltado a corte-
teza a quem quer que seja, offendi-
do a moral publica com linguagem
desbragada ou descomedida; descido
ao terreno pessoal, ou lançado
doestos e offensas?

Ou será porque a nossa linguagem
tem sido franca e leal, limpa e mol-
dada nos principios da boa educa-
ção que tornou-se impropria da im-
prensa desta capital que, infelizmen-
te, muitas vezes tem descido até os
alcouces?

Apraz-nos a posição severa e in-
dependente que assumimos, e por
maiores esforços que façam para que

desçamos ao terreno das invectivas e
dos convícios, não conseguirão essa
desideratum « por de cada um do
que tem. »

Si advogar uma causa justa e sa-
grada como essa quebraçama, —
tacañho bairrismo, is não queremos
dar o verdadeiro nome aos defen-
dores da causa oppostapor que discor-
timos uma ideia, fundemos um
princípio, e não deves desvirtuar
a nossa causa mesmo que a isso nos
queiram obrigar.

Parodiando o nosso illustrado col-
lega d'A *Situação* demos por ho-
je:

Fique porém, coninado, q' não
advogamos uma cau individual;
pugnamos pelos briores autonomia
da provincia, pela dignidade do elei-
torado matto-grossense, que não pô-
de e nem deve em qntão vital fic-
dependente do caprão e mão h-
mior do Sr. commendador Eusebio
José Antunes, que p' indole e ta-
peramento dá minimapreço aos
mens (eleitores dest districto)
causa publica.

« Attentem os verdadeiros corre-
ctadores. »

Dous enganos.

O Exmo. Sr. censeheiro Lancis-
cisco José Cardoso Junior, q' se a-
cha entre nós, foi sempre o candida-
to do partido conservador pelo 2.º
districto da provincia em tempos de
adversidade, ou no ostracismo poli-
tico.

Hoje que sorriem ao partido con-
servador os dias de bonança, é can-
didato do partido pelo mesmo dis-
tricto, o Exmo. Sr. Barão e Diaman-
tino; que não pôde destir de sua
candidatura em favor d'aquelle ami-
go, por suppor que com tal procedi-
mento irá desagradar os Srs. Barão

Tambem não é exacto que desafiamos a nossa opposição á candidatura do Sr. commendador Eusebio, com o nome de um cidadão que tambem não é matto-grossense; e' uma proposição falsa que não resisto a menor analyse, e desafiamos o metaphysico escriptor que prove com a argumentação de que até' hoje temos servido, — essa hypothese que figurou, só pelo gosto de inven-

far um facto.

Não ha duvida que afinal recorreremos ao nome de um cidadão, matto-grossense ou não, para suffragarmos no pleito de 15 de Janeiro, como o mais solemne protesto contra a odiosa candidatura do Sr. commendador Eusebio, porque é esse o nosso dever, desde que o poder por ser o poder, nos obrigue a lançar mão de um recurso extremo.

Esta é a questão.

Ponha-se a nos seus devidos termos conforme a propuzemos, e discutamos franca e sinceramente, sem subterfugios e sophismas, e veremos de que lado está a razão e a justiça.

Para fechar este artigo com uma chave de ouro, transcrevemos um dos nossos primeiros artigos da dissidência do anno proximo passado, pelo qual deixamos mais uma vez demonstrada a inconveniencia da imposição que se nos faz.

Kil-o :

« Reunião importante »

Hontem, á convite do Exmo. Barão de Diamantino, reunião-se no palacete de sua residencia, alguns membros proeminentes do partido conservador.

Si Ex., usando da palavra, disse o seguinte, conforme nos informarão: Que correndo com grande insistencia a noticia de quererem os seus amigos politicos fazer o deputado geral no proximo pleito eleitoral, e não havendo solicitado, embora muito o considere, o suffragio de seus correligionarios, já porque não ambicionava a elevada honra de que lhe promettem fazer cargo, já porque o candidato do partido o Sr. commendador Eusebio José Antunes que mais de que elle prestaria á provincia e aos amigos por ventura, mais relevantes serviços, pedia, por isso, aos amigos presentes, lhe aconselhassem como deveria proceder em tão delicada emergencia.

Com o calor do enthusiasmo e da convicção com que se befende uma boa causa, respondeu o Sr. Dr. August. Novis o seguinte :

« Que S. Ex. o Sr. Barão de Diamantino era o chefe do partido conservador e um chefe é tanto mais querido e respeitado, quanto menos pode dispor de si ; que o boato á que se referia o Exmo. Sr. Barão era a expressão da verdade dos sentimentos dos conservadores que em tempo bem proximo apresentar-se-hião diante de S. Ex. exigindo-lhe o sacrificio, em nome da politica conserva-

dora, de acceitar o lugar de representante da provincia pelo 1.º circulo no parlamento brasileiro : q' conhecia o embaraço que o partido conservador lhe creava, para com o commendador Eusebio, mas que S. Ex. em nada havia collaborado para isso, e por conseguinte não haveria deslealdade para com aquelle Sr., visto que a idéa partira d'elle orador : e de alguns outros amigos : que como conservador, e não desejando ver derrotado o seu partido, só enxergava na candidatura do Exmo. Barão, o triumpho de sua bandeira : que a candidatura do commendador Eusebio era antipathica aos matto-grossenses, e o mesmo commendador achava-se de mais a mais incompatibilizado, visto ser o mesmo Sr. o vice-presidente da companhia nacional de navegação á vapor & »

Pronunciando-se como o fez o Dr. Novis, não só interpretou fielmente o sentimento senão da totalidade, ao menos de uma fracção consideravel, do partido conservador, como fez sentir a nota dominante da epocha que atravessamos. neta essa que se traiz pelo desejo que nutrem os matto-grossenses de subjugar essa tutela que nos vexa e nos transforma em méros automatos á capricho das ordens que nos vêm da Capital do Imperio.

O Sr. Dr. Novis, em phrases cheias de nobre dignidade, advogou a causa dos matto-grossenses, protestando com a energia da indignação, contra a invasão dessas exóticas e extravagantes candidaturas que já fizeram epocha em nossa sociedade, e que de agora para sempre não mais poderão medrar entre nós por bem da honra, brios e dignidade da Provincia.

Louvores sejam dados ao Sr. Dr. Novis, o com elles um aperto do mão dos

Seis electores conservadores.

Cuyabá, 25 de Agosto de 1884. »

Ficamos aqui por hoje, mas voltaremos no proximo numero ainda sobre o assumpto do editorial d'A Sinceração de domingo ultimo.

O sentinella conservador.

Noticiario

Eleição provincial. — O resultado conhecido da eleição para

membros da assembléa legislativa provincial no segundo districto é o seguinte :

— Villa do Diamantino : —	
Delfino Nonato de Faria (liberal)	74 votes
José Mariano de Campos (idem)	32 »
— Villa do Rosario : —	
José da Silva Rondon (cons.)	70 v.
Joaquim C. Peixoto de Azevedo (idem)	21 v.
João Baptista de Almeida Filho (lib.)	1 v.
— Cidade de Poconé : —	
João A. Nunes da Cunha (liberal)	58 v.
Salomão Alves Ribeiro (c)	54 v.
— Cidade de S. Luiz de Cáceres : —	
Manoel Esperidião da C. Marques (cons.)	54 v.
José Mariano de Campos (l)	31 v.
Manoel A. Ribeiro (idem)	11 v.
J. A. Nunes da Cunha	10 v.
Antonio C. de Figueiredo (c)	4 v.
Francisco G. C. de Sá (lib.)	4 v.
— Cidade de Caramba : —	
Miguel Henrique de Carvalho (cons.)	75 v.
Generoso N. Nogueira (c)	20 v.
Flavio Crescencio de Mattos [liberal]	18 v.
Francisco G. C. de Sá	8 v.
Manoel E. da Costa Marques	1 v.
Resumo :	
Miguel H. de Carvalho	75 v.
Nonato de Faria	74 v.
Silva Rondon	70 v.
Nunes da Cunha	68 v.
Mariano de Campos	63 v.
Costa Marques	55 v.
Salomão Ribeiro	54 v.
Peixoto de Azevedo	21 v.
Nunes Nogueira	20 v.
Crescencio de Mattos	18 v.
Cicero de Sá	12 v.
Alves Ribeiro	11 v.
Antonio Cesario	4 v.
Baptista Filho	1 v.

Caramba. — Anti-hontem chegou procedente daquella cidade, a lancha « Rio Terê » conduzindo cargas e passageiros, entre estes o Sr. Alferes Manoel José Brandão, a quem cumprimentamos.

— Fallecera no dia 30 de Novembro, apoz prolongados soffrimentos, D. Roza Maria da Cunha, estimavel donzella, dotada de excellentes qualidades pessoais.

A' seus extremos irmãos e mais parentes, enviamos nossos protestos de pesar.

— As datas alcançam até 14 do corrente, o diz se ali que haverá dis-

Dr. Novis. Oh tempora...

silencia entre os conservadores, com relação as candidaturas apresentadas. —

Do Corumbiense, de 13 do corrente :

Pelo ministerio de estrangeiros foram expedidas ás legações e consulados duas circulares, cujo objecto consta da seguinte transcrição :

As legações :

« Recomendo a V... que não aceite nomeação de agente ou delegado de sociedade alguma, estabelecida no Brazil ou em paiz estrangeiro, seja qual for o objecto da nomeação. Se alguma receber, recuse-a immediatamente e dê parte a este ministerio. Esta recommendação comprehende os empregados d'essa legação de qualquer categoria, ainda mesmo os addidos de 2.ª classe

Em circular, que hoje dirijo aos consulados, determino :

« 1.ª que os consules geraes e consules, que forem brasileiros, não recebem nomeação de agente ou delegado de sociedade alguma, estabelecida no Brazil ou em paiz estrangeiro, seja qual for o objecto da nomeação :

« 2.ª que os consules geraes e consules, que não forem brasileiros, e os vice-consules e agentes commerciaes, bem como os chancieiros, tratando-se de objecto que não seja propriamente commercial, não recebem nomeações semelhantes sem consultar este ministerio, directamente ou por meio de seus chefes

Meninos vadios

— O Sr. Oliveira Fagundes, subdelegado de policia da freguesia da Conceição, provincia de S. Paulo, mandou vir a sua presença os meninos encontrados a vagar pelas ruas e a jogar.

Fez-lhe uma severa advertencia, mandando os entregar aos paes e tutores, afim de que curem da educação delles.

É este um exemplo digno de imitação, muito principalmente nesta cidade, onde os meninos, alem de vagarem pelas ruas, formão rodas para o jogo das bolitas, donde resulta toda sorte de bandalheiras e immoralidades.

— Aos inspectores das thesourarias se faz a recommendação o respectivo ministerio que restrinja as despesas das repartições a seu cargo aos montos distribuidos para cada uma das respectivas verbas os quaes não

deverão ser excedidos, sob pena de responsabilidade; cumprindo, outrossim, que transmittam identica recommendação ás repartições que lhes são subordinadas.

O ministerio da guerra approva a proposta feita pelo commando das armas desta provincia, do capitão reformado do exercito Miguel Calmon du Pin Lisboa para o logar de secretario, e do tenente do 7.º batalhão de infantaria Pedro Rangel de Abreu para o de ajudante de ordens do dito commando das armas.

Apedido

El Semanario ha dicho.

“ Pois bem..... o partido conservador do 1.º districto ~~ha~~ ha de eleger a 15 de Janeiro o Sr. commandador Eusebio José Antunes, conservador sincero e convencido, de todos os tempos, antigo servidor da patria e cidadão prestimoso, util ao paiz e a esta provincia [1], a cujos interesses peculiares [2] tem consagrado, sempre que é necessario, a produção da sua penna **INABIL E DEX-DRA.** ”

Ao eleitorado do 1.º districto

Conservadores do anno passado ! Eriosos defensores da autonomia da provincia !

Eleitores que promovestes o facto heroico de 26 de Outubro de 1884 !

Alerta ! Não deixeis que se perca nos charcos impuros do servilismo o terreno que conquistastes palmo a palmo com tanta gloria para todos vós !

Alerta ! e atirae para bem longe

(1) Por bem da companhia de navegação á vapor e da sua fanga.

(2) idem, idem.

de vós essa candidatura affrontosa do Commandador Eusebio José Antunes que deveis substituir pela do illustre e digno Conselheiro Francisco José Cardoso Junior, muito digno para receber os vossos suffragios nas proximas eleições de 15 de Janeiro !

Dae-lhe vossos votos e tereis assim cumprido com o dever que o patriotismo impoem e prescreve a cada um de vós.

O Conservador puro.

ANNUNCIOS

O Padre Constantino Tarsio, cappellão militar, tendo de retirar-se para Nioac — vende a sua chácara da rua do Commandante Costa — com a casa de vivenda coberta de telha.

Quem a pretender pode procural-o na mesma chácara até a véspera da sua partida que deve verificar-se na 1.ª oportunidade.

A' loja — Novidade de Paris — Travessa do Villas-Boas

acaba de receber pelos vapores — Santa Cruz e Tereré os seguintes :

Chapéos pretos duros de feltro para homens e meninos para 55 e 60.

Rendas valencianas em peças de 5 1/2 metros á peça 500 reis.

Chitas Inglesas estreitas de fundo branco e preto, com raminhos de cores, metros á 300 reis.

Chitas Inglesas finas de cores modernas, fundo ou campo de cores, azul, verdes e celestes de ramos miúdos de gostos diversos e lindos á peti-pôa — metros á 400 reis

Gravatas a grande tom para festa o anno bom — uma — 1\$500

Cuyabá, 15 de Dezembro de 1885

Silvestre Artunes Galvão (Nho-vêto)

De ordem do Sr. Collector da 1.ª Collectoria das rendas provinciaes, Capitão Salvador Pompéo de Barros Sobrinho, convido aos Srs. Collectados a virem pagar as decimas prediaes e outros impostos do exercicio corrente, proximo á findar-se.

Cuyabá, 24 de Novembro de 1885.

O Escrivão,

Francisco Antonio da Costa Campos

Typ. do **POVO** rua da Bella-Vista n. 34